

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMR



Reabertura é passo importante para o turismo

Tande participa de abertura de centro de paraquedismo

O prefeito de Resende, Tande Vieira, esteve presente no último sábado, dia 08, para a reabertura do Centro Resende de Paraquedismo e Lazer, um dos principais pontos turísticos e esportivos da cidade. A cerimônia marcou um importante passo para o fortalecimento do

turismo de aventura na região do sul fluminense, que já é reconhecida nacionalmente. Tande destacou a importância do Centro para Resende e para o desenvolvimento do turismo local: "Este é um espaço muito bonito e essencial para a nossa cidade", disse o prefeito.

Potencial turístico

Segundo Tande Vieira, o objetivo dessa lei é valorizar o potencial turístico não apenas da cidade, mas de toda a região de Visconde de Mauá e das Agulhas Negras. Com a reabertura do Centro Re-

sende de Paraquedismo e Lazer, a cidade se reafirma como um dos maiores polos do Brasil para a prática de esportes radicais e um destino indispensável para os amantes do turismo de aventura.

Transporte aquaviário de VR

A prefeitura de Volta Redonda, em parceria com a Marinha do Brasil, está sediando nesta semana ações de fiscalização do transporte aquaviário, atendendo Volta Redon-

da, Resende e Pirai. O objetivo é promover uma Capitania Itinerante no interior do estado, com atendimento na sede da Defesa Civil, na Ilha São João em Volta Redonda.



Divulgação

O vereador afirma que o sistema trará benefícios

Câmara Municipal de Volta Redonda terá SEI

O presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, vereador Edson Quinto, recebeu na tarde desta segunda-feira (10), a Secretária Municipal de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão, Cora Peixoto da Silva, acompanhada de sua equipe técnica, para uma reunião de importância estratégica para a

administração pública local. Durante o encontro, o presidente Edson Quinto formalizou a entrega do Ofício nº 020/2025 à Secretária Cora Peixoto. O documento é uma resposta ao Ofício nº 086/24 e manifesta o interesse da Câmara Municipal em integrar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) de Volta Redonda.

Benefícios para a cidade

A adesão ao SEI ocorrerá por meio da cessão de uso gratuito, em conformidade com o Acórdão de Cooperação Técnica celebrado entre a prefeitura de Volta Redonda e o Tribunal Regional Federal da 4ª Região. O presidente da Câmara afirmou que a integração ao sistema

trará benefícios significativos, como maior eficiência, transparência, e economia nos processos administrativos. "Este é um passo importante para o serviço público, que trará uma série de benefícios para o Legislativo e para a população", concluiu Edson Quinto.

Educação de VR recebe prêmio

O secretário de Educação de Volta Redonda, Osvaldir Denadai, recebeu nessa segunda-feira (10), em Brasília, o Prêmio Selo Nacional do Compromisso com a Alfabetização, durante cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de representantes de ou-

tros municípios premiados. O ensino básico municipal de Volta Redonda conquistou a categoria Ouro nesta que é a primeira edição da premiação do MEC (Ministério da Educação), que reconhece esforços para a promoção da formação de crianças na idade certa.

Alunos ficam à mercê após suspensão de transporte oferecido pela Eletronuclear

Segundo a estatal, medida foi tomada para priorizar as finanças

Por Ana Luiza Rossi

Os ônibus que atendiam centenas de alunos para as universidades da região da Costa Verde e Médio Paraíba, oferecidos pela Eletronuclear, foram suspensos. A decisão da estatal, segundo nota publicada nesta segunda-feira (10), faz parte das medidas de austeridade e do equilíbrio financeiro da empresa, que reduziu a frota própria e priorizou os ônibus contratados para o atendimento do Plano de Emergência Local e transporte dos empregados para o trabalho.

Ao Correio Sul Fluminense, a assessoria de imprensa da Eletronuclear afirmou que havia tentado até o fim de janeiro reverter a situação, mas não conseguiu manter o benefício. Por isso, os demais atendimentos não essenciais às atividades da empresa foram suspensos.

A Eletronuclear lamenta o impacto da situação e reforça que, até o final de janeiro, buscou alternativas para a manutenção do serviço. No entanto, qualquer possibilidade esbarcaria no descumprimento das diretrizes de segurança do Plano de Emergência Local, que deve ser rigorosamente seguido - afirmou a nota.

Alunos em desespero

Os alunos, no entanto, além de ficarem sem o transporte, também levantaram a falta de comunicação prévia da empresa, que os avisou em um grupo de WhatsApp no último dia 31 - que, para alguns alunos, falta-



Reprodução/Ônibus Brasil

Ônibus atendiam universitários de Angra dos Reis, Barra Mansa e Volta Redonda

va literalmente menos de uma semana para o início das aulas. Além de Angra dos Reis, o transporte também ia até Barra Mansa e Volta Redonda.

As minhas aulas só começam no dia 24 de março, mas a maioria dos meus amigos da faculdade particular começaram as aulas essa semana - afirmou Gabriela Lábio. A estudante, que mora na divisa de Angra dos Reis com Paraty, utilizava o serviço para chegar até o curso de Administração na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Volta Redonda.

Ela explicou que investiam cerca de R\$180,00 mensais para realizar a locomoção. Os alunos, desesperados por uma nova condução, orçaram com outras empresas de transporte e, caso decidam por fechar,

terão que desembolsar valores entre R\$900 e R\$1.300 reais. "Como vamos pagar mil reais de transporte para nossos filhos estudarem se já temos que pagar a mensalidade da faculdade? É revoltante", afirmou a mãe de um usuário do transporte.

Manifestação na Câmara

Ainda, segundo o jornal Brasil de Fato, estaria prevista uma manifestação dos alunos na Câmara Municipal de Angra dos Reis, nesta quinta-feira (13), juntamente com o sindicato dos trabalhadores do transporte que também foram surpreendidos com a suspensão do serviço. Outra reivindicação, seria para a prefeitura disponibilizar um ônibus adicional para o Parque Mambucaba,

onde a demanda é maior.

Apesar da prefeitura de Angra dos Reis contar com o Programa Transporte Social Universitário, foi necessário participar de um processo seletivo para inscrição que já está encerrado desde o dia 30. Ainda, as vagas não seriam suficientes para suprir a quantidade de alunos que ficaram sem o transporte.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a assessoria de imprensa da prefeitura para entender se há alguma tratativa com a Eletronuclear ou alternativa para os alunos prejudicados. No entanto, até o fechamento desta reportagem, por volta das 20h, não houve retorno. O jornal mantém o espaço para manifestação dos envolvidos.

Moradores de Barra do Pirai reclamam sobre transporte público

Divulgação



Relatos envolvem atrasos, superlotação e precariedade

Os moradores de Barra do Pirai que dependem diariamente do transporte público para trabalhar em Volta Redonda e Barra Mansa enfrentam uma série de dificuldades de deslocamento com a Viação Aparecida, empresa responsável pelo serviço. As reclamações dos passageiros apontam problemas como ônibus quebrados, superlotação, atrasos frequentes e condições precárias dos veículos.

Segundo relatos, a qualidade do transporte tem se agravado desde a pandemia; época em que a empresa reduziu a frota sob a justificativa de restrições sanitárias. No entanto, mesmo após a liberação das medidas de controle, a normalização dos horários e da quantidade de veículos prometida pela viação nunca ocorreu. Por consequência, a rotina dos passageiros no transporte público passa por inconveniências, como a alta frequência de falha mecânica nos ônibus que muitas vezes os deixam presos em estradas.

Além da redução da frota, os usuários denunciam a falta de manutenção dos veículos. Muitos relatam a presença de baratas dentro dos coletivos e destacam que panes mecânicas são constantes. "A sorte é que ainda não aconteceu nenhum desastre. Todos os dias nos colocamos em perigo por negligência da empresa, que além de cobrar um preço absurdo pelo serviço

prestado, parece não se importar com os passageiros e nem com seus próprios funcionários", desabafa um morador.

Outro problema recorrente relatado é o descumprimento dos horários. Passageiros informam que, apenas no último mês, três ônibus quebraram na rodovia entre 5h e 7h em três dias consecutivos. Isso gera atrasos frequentes que, muitas

vezes, interferem na pontualidade dos usuários.

O trajeto de retorno para Barra do Pirai também é prejudicado por superlotação e pelos veículos que são retidos na balança por excesso de peso. "É muito ruim você sair às 17h do trabalho, cansado, e ter que esperar horas por uma condução. Já cheguei em casa às 20h ou 21h por falta de ônibus. Quando passa, o motorista muitas vezes nem para porque o coletivo já está lotado. E agora, com a fiscalização na balança, é pior ainda", lamenta um passageiro, que preferiu não se identificar.

Esclarecimento

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Viação Aparecida para buscar esclarecimentos sobre as denúncias feitas pelos passageiros. Não houve retorno até o fechamento desta edição. O jornal deixa aberto o espaço para uma manifestação futura da empresa sobre o assunto.

B. Mansa amplia número de exames

O número de exames médicos realizados através do SUS (Sistema Único de Saúde) em Barra Mansa foi ampliado. Com saldo contratual positivo, a demanda reprimida vem sendo diluída em procedimentos realizados no Hospital Regional e em clínicas particulares terceirizadas. Entre as maiores

demandas, estão procedimentos como ultrassonografias, raio X, ressonâncias e tomografias. No caso das ressonâncias, o número de procedimentos passou de 100 disponibilizados em janeiro para 500 disponibilizados em fevereiro - quatro vezes maior. Tomografias, foi de 100

para 200 - 100% a mais. Ultrassonografias, de 2.000 para 3.000, o que representa acréscimo de 50%. As ofertas para raio X (+33%) e outros procedimentos também aumentaram.

Para o prefeito Luiz Furlani, os números demonstram que a Saúde é prioridade. "Em breve traremos mais notícias sobre in-

vestimentos em Saúde na nossa cidade".

Um dos fatores que contribui para o aumento da demanda reprimida é o não comparecimento do paciente no dia agendado para o exame. Segundo dados da Secretaria de Saúde, o absentismo é de aproximadamente 30%.